

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA - MODALIDADE A
DISTÂNCIA -
PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - UNA-SUS

Projeto de Intervenção de Combate ao Uso Abusivo de
Álcool por Adolescentes do Jardim Anésia, na cidade de
Porto Ferreira.

Heloisa Queiroz Manella

Orientador: José Miguel Tomazevic

Porto Ferreira
Fevereiro 2015

SUMÁRIO

| | |
|---|--------------------------------------|
| 1 INTRODUÇÃO | 3 |
| 1.1 Identificação do Problema..... | 4 |
| 1.2 Justificativa..... | 4 |
| 2 OBJETIVOS..... | 5 |
| 2.1 Objetivo Geral..... | 5 |
| 2.2 Objetivos Específicos | 5 |
| 3 METODOLOGIA | 6 |
| 3.1 Cenário de Intervenção..... | 6 |
| 3.2 Sujeitos Envolvidos no Benefício da Intervenção..... | 6 |
| 3.3 Estratégias e Ações | 6 |
| 3.4 Avaliação e Monitoramento..... | 7 |
| 4 RESULTADOS ESPERADOS | 8 |
| 5 CRONOGRAMA | Erro! Indicador não definido. |
| 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 10 |

1 INTRODUÇÃO

A adolescência pode ser a fase mais difícil que existe para o ser humano. Nela, tudo muda: o corpo, a mente, percepção de mundo, enfim o indivíduo passa por uma metamorfose tanto do seu físico quanto do emocional, é um momento de transição entre a infância e a fase adulta. ^(1, 2)

O ser humano entre os dez e os dezenove anos sofre uma das mais complexas e conturbadas transformações do seu corpo. O menino se transforma rapidamente em homem e a menina em mulher; ocorrem diversas mudanças biológicas, alterando características como altura, forma, desenvolvimento sexual, transformando-os no que é esperado na idade adulta. ^(3,2)

O desenvolvimento social e da personalidade do adolescente se inicia, em alguns casos, com uma confusão de sua identidade. Ele cresceu deixou de ser uma criança e precisa descobrir o seu lugar e o seu papel na sociedade na qual vive. Perde um pouco o laço com os familiares, se vê em um corpo de adulto, mas a mente ainda tem traços infantis. Enfim, são muitas transformações ocorrendo ao mesmo tempo, sejam elas hormonais, corporais ou mentais. ^(3, 2)

Diante destas transformações o adolescente pode ficar mais suscetível ao álcool e às drogas, pois, em crise, ele pode procurar maneiras que amenizem seus medos e conflitos. ^(4, 5)

Na atualidade, o alcoolismo na adolescência é considerado um problema de saúde pública mundial e que afeta todos os níveis sociais e todas as faixas etárias. ⁽⁶⁾

A adolescência, por si só, é uma predisposição ao uso de álcool e outras drogas, e associada às propagandas e facilidade de obtenção dos mesmos na sociedade, acabam influenciando enormemente no consumo precoce e indiscriminado de tais substâncias pelos adolescentes. ^(7, 8)

O impacto social do uso indiscriminado de bebidas alcóolicas é considerado um fardo familiar, pois o álcool geralmente provoca inúmeras e severas perturbações no indivíduo, como alteração na capacidade perceptiva do indivíduo, e ainda dificuldade intelectual, onde o indivíduo apresenta dificuldade de aprendizado, memória, caráter, e

consequentemente dificuldade de relacionamento afetivo e no desenvolvimento de sua personalidade. ⁽⁹⁾

1.1 Identificação do Problema

O problema em discussão é a utilização de bebidas alcóolicas por adolescentes e como isto poderá ser amenizado através de um projeto de intervenção a ser implantado pela Equipe de Saúde da Família Elza Falco Paschoanelli.

O Brasil, por lei, não autoriza o uso de bebida alcóolica, seja através da venda, oferecimento ou fornecimento, para menores de 18 anos. Mas, apesar desta proibição, levantamentos nacionais vêm apontando para o aumento de seu consumo por adolescentes. Esta tem sido a principal substância de abuso entre os jovens, onde em torno de 50% dos jovens entre 12 e 17 anos já o utilizaram pelo menos uma vez na vida. ⁽¹⁰⁾ Vale lembrar que, em qualquer quantidade, o álcool é uma substância tóxica e que o metabolismo das pessoas mais jovens, faz com que seus efeitos sejam potencializados. E ele é também, o responsável pelo aumento do número de acidentes e atos de violência, muitos deles fatais, a que se expõem os usuários.

Ainda, foram levantados dados em 2013, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que apontam que 67% dos escolares frequentadores do 9º ano do ensino fundamental, de idade entre 13 a 15 anos, assumiram que já experimentaram algum tipo de bebida alcóolica, e 32% de adolescentes com idade superior a 15 anos fizeram uso de álcool a primeira vez com 13 anos ou menos e em média 22%, em algum momento da vida, já ficaram embriagados. ⁽¹⁰⁾

Diante dos dados acima e das informações pertinentes fornecidas pelas agentes comunitárias de saúde da cidade de Porto Ferreira, mais especificamente do bairro Jardim Anésia, sabe-se que existe um alto consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes, o que futuramente pode acarretar em sérios problemas de saúde e de dependência, percebendo-se assim, a necessidade de implantar um projeto de intervenção, visando a prevenção do consumo abusivo de bebidas alcoólicas por adolescentes deste bairro.

1.2 Justificativa

Diante da situação apresentada sobre o consumo de bebidas alcólicas por adolescentes faz-se necessário que sejam adotadas estratégias de conscientização e que estimulem o abandono deste uso, para que o adolescente tenha sua saúde física e mental preservados, e para que este problema não tome proporções ainda maiores. As informações foram fornecidas em reuniões de equipe, de forma verbalizada, pelas agentes comunitárias de saúde que fazem visitas às famílias moradoras do bairro Jardim Anésia, tendo tal conhecimento pelos relatos dos moradores.

Não existem dados registrados sobre as informações fornecidas pelos profissionais da USF Elza Falco Paschoanelli, mas este registro já está sendo desenvolvido, e logo será aplicado, pois, está sendo implantado o Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool (AUDIT), que futuramente fornecerá estes dados com melhor precisão.

Assim, a proposta do projeto de intervenção é trabalhar com adolescentes e seus responsáveis legais, usuários da USF, através de atividades que falem sobre o consumo de bebidas alcólicas, com o intuito de esclarecer e modificar hábitos, apresentando os malefícios à saúde mental e física desses jovens. Desta forma, ajudar a melhorar a vida na comunidade, ajudando pais e responsáveis no combate contra o uso e abuso de bebidas alcólicas na adolescência, dentro ou fora de casa.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Orientar as pessoas da comunidade, em especial, o público adolescente, os fatores que desencadeiam o uso de bebidas alcólicas em adolescentes, com a finalidade de conscientizá-los sobre os malefícios e tentar combater o seu uso abusivo.

2.2 Objetivos Específicos

Esclarecer aos adolescentes e demais moradores do bairro, sobre os problemas que o uso abusivo de bebidas alcólicas desencadeia no organismo e no psicológico do ser humano, permitindo assim, uma reflexão mais crítica sobre o consumo de álcool por adolescentes e suas consequências.

3 METODOLOGIA

3.1 Cenário de Intervenção

USF Elza Falco Paschoanelli está localizado no bairro Jardim Anésia, na cidade de Porto Ferreira, São Paulo. Esta unidade de Saúde da Família conta com o acompanhamento de psicólogo da rede municipal de saúde de Porto Ferreira, e comparece à USF uma vez por semana atendendo as pessoas da comunidade local. O expediente da USF é de segunda a sexta feira, no horário das 7:00 as 17:00, e infelizmente o USF não conta com local próprio para que sejam ministradas as palestras, mas com a opção de utilização do CAPS ou da quadra poliesportiva da escola local.

A comunidade do bairro Jardim Anésia, surgiu primeiramente com moradores do próprio município, através de loteamento autorizado pelo gestor municipal da época (Jardim Anésia I), e, uma outra parte do bairro, por invasão/ocupação, principalmente por Alagoanos (Jardim Anésia II), segundo informações fornecidas pela gestora de saúde do município.

Existe no bairro apenas uma escola e não tem área de lazer, nem mesmo praças, etc. Há muitos bares na região, onde por falta de opção, os adolescentes acabam se encontrando, o que ajuda a desencadear o uso de bebidas alcólicas pelos mesmos.

3.2 Sujeitos Envolvidos no Benefício da Intervenção

Os sujeitos que serão beneficiados com o projeto de intervenção serão adolescentes de 11 a 17 anos de idade, bem como seus familiares e a comunidade local atendida pela USF do bairro Jardim Anésia.

3.3 Estratégias e Ações

Primeiramente vale ressaltar que este projeto de intervenção deverá ter duração de seis meses, nele serão realizadas as seguintes ações:

Serão desenvolvidos um conjunto de ações de combate ao uso de álcool por adolescentes, iniciando com o slogan “Álcool estou fora, quero mais é ser feliz”.

Posteriormente, serão realizadas, pesquisas sobre o contato com bebidas alcóolicas por adolescentes na faixa etária de 11 a 17 anos, através da distribuição na USF de um questionário contendo alternativas a serem marcadas pelos adolescentes e familiares; que deverá ser entregue pelas agentes comunitárias de saúde, nas casas onde residem esses adolescentes.

As atividades serão realizadas uma vez por semana, durante o expediente da USF ou em horário diferenciado, caso haja necessidade, e distribuídas de acordo com o cronograma nos respectivos meses para a sua realização.

Após coleta de dados e autorização dos pais e responsáveis serão feitas atividades ministradas pelo médico e psicólogo da USF sobre as complicações físicas, emocionais e neurológicas que o álcool acarreta no ser humano. Elas ocorrerão durante o mês de setembro e uma vez por semana. Estima-se a participação de trinta adolescentes, devido às acomodações e por poder trabalhar pedagogicamente de forma mais apropriada.

Solicitaremos depoimentos de pessoas, moradores do bairro, pacientes da USF, que se libertaram do alcoolismo e espaço para perguntas e respostas, que serão realizadas durante um mês e uma vez por semana;

Se houver necessidade, após avaliação médica e psicológica, haverá intensificação dos trabalhos (individuais ou coletivos).

Com o auxílio do psicólogo na USF, para que os adolescentes com problemas relacionados ao uso abusivo desta substância possam ser amparados para superarem este problema, ocorrerá atendimento individual, dando oportunidade a esses adolescentes, de falarem sobre seus medos, frustrações e dificuldades em abandonar o uso.

Proporemos aos adolescentes participantes, a troca de experiências junto ao grupo quanto ao seu contato com bebidas alcóolicas, por meio de um espaço para troca de conversas e de informações. Espaço este, a ser escolhido após início do projeto, que dependerá do número de pessoas do grupo, podendo ser, na própria Unidade Saúde da Família em horário após o expediente, ou em outro local como CAPS ou quadra de esporte da escola local.

3.4 Avaliação e Monitoramento

A avaliação do projeto e das necessidades encontradas nos adolescentes se dará através de parecer do psicólogo na USF, que realizará uma entrevista mensal com aqueles adolescentes participantes do PI, que forem detectados com problemas de alcoolismo, além da avaliação que o próprio médico da ESF realizará após cada atividade.

O monitoramento da participação será realizado através de um controle de presença e pontualidade nos dias das atividades interventivas propostas.

Para encontrar os resultados esperados, serão utilizados os dados levantados inicialmente e estes serão comparados com aqueles que forem encontrados no andamento do projeto.

A análise do alcance dos resultados esperados se dará através do parecer apresentado pelo psicólogo na USF e da avaliação do médico interventor, a partir do levantamento do número de adolescentes que inicialmente apresentaram problemas com álcool e deixaram de fazer uso do mesmo.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Conscientizar o grupo de adolescentes participantes a respeito dos malefícios que o álcool traz e conseqüentemente estimulá-los a deixarem o uso e/ou o abuso do mesmo.

Espera-se que, com as atividades propostas, haja uma diminuição de 20%, no número de usuários de bebidas alcólicas entre os participantes desse projeto, por meio da avaliação dos resultados que serão analisados.

5 CRONOGRAMA

| 2015 Atividades / meses | JUL | AGOS | SET | OUT | NOV | DEZ |
|---|-----|------|-----|-----|-----|-----|
| Pesquisa junto aos adolescentes sobre uso de álcool com autorização dos pais ou responsáveis. | x | X | | | | |
| Apresentação do projeto de intervenção "Álcool estou fora, | | X | | | | |

| | | | | | | |
|---|--|--|---|---|---|---|
| quero mais é ser feliz” e do objetivo do projeto. | | | | | | |
| Análise e discussão dos dados. | | | X | | | |
| Palestra ministrada pelo médico e psicólogo da USF sobre complicações físicas, emocionais e neurológicas que o álcool acarreta no ser humano. | | | X | | | |
| Depoimentos de pessoas que se libertaram do alcoolismo e conversa interativa com perguntas e respostas. | | | | X | | |
| Entrevista individual com psicólogo para desenvolvimento de parecer sobre o projeto. | | | | X | | |
| Participação de adolescentes que se libertaram do vício, através de depoimento junto aos demais participantes do projeto. | | | | | X | |
| Análise dos pareceres do psicólogo para identificar se os resultados esperados serão alcançados. | | | | | X | |
| Relatório Final de Atividades do Projeto de Intervenção a ser entregue ao Departamento | | | | | | X |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| de Saúde do município de Porto Ferreira | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

6 REFERÊNCIAS

- (1) Aberastury A; Knobel M. Adolescência Normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- (2) Papalia DE; Olds SW. Desenvolvimento Humano. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- (3) Libório RMC; Koller SH. Adolescência e Juventude: Risco e Proteção na Realidade Brasileira. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.
- (4) Andrade AG; Heim J. Efeitos do uso do álcool e das drogas ilícitas no comportamento de adolescentes de risco: uma revisão das publicações científicas entre 1997 e 2007. [Internet]. Revista de Psiquiatria Clínica. São Paulo. V. 35, 2008. [citado em 08 de jan. 2015]. Disponível em: <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol35/s1/61.htm>.
- (5) Gil HL; Mello DF; Ferriani MGC; Silva IA. Opiniões de adolescentes estudantes sobre o consumo de drogas: um estudo de caso em Lima, Peru. Revista Latino-Americana de Enfermagem. [Internet]. Ribeirão preto. V. 16, 2008. [citado em 24 out. 2014]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16nspe/pt_08.pdf.
- (6) Bastos FI; Bertoni N; Hacker MA. Consumo de álcool e drogas: principais achados de pesquisa de âmbito nacional. Brasil 2005. [Internet]. Revista de Saúde Pública. São Paulo. V. 42, 2008. [citado em 23 de out. 2014] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42s1/13.pdf>.
- (7) Pechansky F; Szobot CM; Scivoletto S. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. [Internet]. Revista Brasileira de Psiquiatria. V. 26, 2004. [citado em 08 de jan. 2015]. Disponível em: <http://www.scielo.br/php?script=sciarttext&pid=S15164462004000500005>.
- (8) Pinsky I; Pavarino Filho RV. A apologia do consumo de bebidas alcóolicas e da velocidade no transito no Brasil: considerações sobre a propaganda de dois problemas de saúde pública. [Internet]. Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. V. 29, 2007. [citado em 08 de jan. 2015]. Disponível em: http://www.scielo.php?pid=S0101-81082007000100019&script=sci_arttext
- (9) Lima JMB. Alcoologia: uma visão sistêmica dos problemas relacionados ao uso abusivo do álcool. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

(10) Andrade AG de. Prevenção do Uso Nocivo do Álcool entre Jovens. Centro de Informações sobre Saúde e Álcool. [Internet]. Minas Gerais, 2013. [citado em 15 de nov. 2014]. Disponível em: <http://www.cisa.org.br/artigo/3837/prevencao-uso-nocivo-alcool-entre-os.php>.